

DESAFIO  piraquê

Rei Rainha do Mar 2015

ESTADOS UNIDOS VENCEM O DESAFIO PIRAQUÊ REI E RAINHA DO MAR

Em uma disputa acirrada e emocionante na Praia de Copacabana, no Rio, Chip Peterson e Christine Jennings conquistaram o título do evento neste domingo



Christine Jennings e Chip Peterson levaram a melhor em Copacabana (crédito: Daniel Werneck)

Mais fotos para download: <http://bit.ly/1NFmrmG>

Os nadadores Chip Peterson e Christine Jennings, dos Estados Unidos, foram os campeões do Desafio Piraquê Rei e Rainha do Mar 2015. A dupla norte-americana mostrou força e não deu chances aos rivais na disputa que aconteceu neste domingo (13.12), na Praia de Copacabana, Zona Sul do Rio de Janeiro. A Alemanha (Christian Reichert e Angela Maurer) ficou em segundo lugar, a África do Sul (Chad Ho e Michelle Weber) chegou em terceiro, a Itália (Matteo Furlan e Alice Franco) fechou com o quarto melhor tempo, a dupla Brasil 1, formada por Poliana Okimoto e Allan do Carmo, terminou em quinto e, na sexta e última colocação, ficou a dupla Brasil 2, composta por Betina Lorscheitter e Samuel de Bona.

Chip Peterson comemorou muito a vitória, elogiou os rivais e ainda lembrou de 2014. “Foi muito legal encontrar com os melhores nadadores de águas abertas do mundo. Algumas destas pessoas estarão aqui ano que vem. Muito bom competir com esses atletas e terminar em primeiro lugar. Ano passado a chegada foi bem apertada entre o nosso time e os brasileiros. Acabou que esse ano foi uma chegada bem disputada pra todos. Foi muito bom. Empolgante demais”, falou o campeão.

Já Christine, que retornou ao Rio após sofrer uma lesão durante o Desafio Rei e Rainha do Mar de 2011, pediu para voltar esse ano, pois queria mudar a experiência que tivera no passado.

“Realmente é muito memorável estar no lugar onde acontecerão os Jogos Olímpicos. Ainda mais com um evento especial como esse. Foi muito incrível terminar a prova em primeiro e ser a Rainha do Mar. Fiquei um pouco tonta e cansada no final, mas valeu a pena”, destacou a americana.

O dia foi de sol forte, com a temperatura na casa dos 32°C, em um calor típico do Verão carioca. O Desafio foi realizado com revezamento no mar, em um percurso de 500 metros, sendo 450m na água e 50m na areia. Ao todo, cada nadador deu três voltas (seis por dupla). As mulheres largaram primeiro, com Poliana Okimoto mostrando força, imprimindo velocidade e liderando a maior parte do tempo. Angela Maurer, Christine Jennings e Betina Lorscheitter também começaram a primeira volta bem.

Depois foi a vez dos homens caírem na água. Nas três voltas, Allan do Carmo liderou a maior parte do percurso, mas viu Chip Peterson colado nele durante toda a prova. O americano estava com muita explosão e continuou assim no trecho de corrida na areia. E quem também buscou a vitória incessantemente foi Betina Lorscheitter, diminuindo bem a diferença entre as duplas. Mas Samuel, embora tenha sido forte, não acompanhou o ritmo da companheira, que largou em último na volta final, mas se recuperou na natação e completou em terceiro.

A volta final, aquela para decidir o título, ficou com os homens. A disputa no mar foi acirrada. Os atletas aumentavam as esperanças a cada braçada, mas aos poucos iam ficando claro que a decisão estava entre Allan e Chip. Porém, o norte-americano forçou o ritmo, passou o brasileiro na reta final e ficou à frente do pelotão. No instante final, Do Carmo sentiu um pouco e foi ultrapassado por Reichert, o alemão, e na sequência viu Chad Ho passar ao seu lado, e logo depois, Matteo Furlan. O baiano avançou perto da linha de chegada e por pouco não foi ultrapassado por De Bona, que ficou em último.

“O ano está só começando. Foi uma prova muito disputada e forte. De todos esses atletas que disputaram a prova hoje, pelo menos do masculino, todos são medalhistas em mundiais. Então isso diz o nível da prova. E foi incrível. Na última boia, viramos todos coladinhos. O nível técnico foi muito forte e o

resultado poderia ter sido qualquer um. Mas o americano se destacou muito em todas as voltas”, comentou Allan do Carmo, que vai representar o Brasil nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

SATISFEITA E DE OLHO NO OURO

Apesar da quinta colocação, Poliana Okimoto ficou satisfeita com o seu desempenho no Desafio Piraquê Rei e Rainha do Mar 2015. A atleta foi melhor em todas as voltas e, em algumas momentos, sobrou à frente das rivais.

“Eu nem esperava conseguir nadar tão bem. É uma prova curta e, para quem está voltando de férias é mais difícil nadar uma prova curta do que uma prova longa. Eu até me surpreendi com a minha natação hoje, fiquei feliz de ter nadado bem e de ter conseguido me distanciar um pouco dentro da água, que era o mais importante para mim. Eu fiquei super feliz, mesmo voltando de férias. O resultado não foi tão bom como nos outros anos, mas esse ano o nível da competição estava bem forte. E agora a gente tem que focar nos 10km, que é a prova olímpica. E isso aqui foi uma experiência, teste e um treino. Agora estou pensando já na Olimpíada”, afirmou a paulista

RESULTADO DO DESAFIO PIRAQUÊ REI E RAINHA DO MAR 2015

1º - EUA: 37'44”

2º - Alemanha: 37'47”

3º - África do Sul: 37'48”

4º - Itália: 37'49”

5º - Brasil 1: 37'50”29

6º - Brasil 2: 37'50”71